

**JEJUM PRÉ-ABATE E SUA INFLUÊNCIA NAS POPULAÇÕES DE ENTEROCOCOS
NO CECO DE FRANGOS DE CORTE**

*(PRESLAUGHTER FEED WITHDRAWAL AND ITS INFLUENCE ON ENTEROCOCCI
POPULATION FROM BROILER CECA)*

**F. R. BARREIRO^{1*}, L. A. AMARAL², L. F. RIBEIRO³, L. F. LAVEZZO⁴, C. E. G.
AGUILAR⁵, A. C. R. SANTOS⁶**

O jejum pré-abate é uma prática comum na avicultura de corte para obter-se a diminuição da quantidade de conteúdo alimentar no trato gastrointestinal e, consequentemente, diminuir-se a probabilidade do rompimento de partes altamente contaminadas, como o ceco, durante o processamento das carcaças no abatedouro. O objetivo desse experimento foi testar a eficiência da prática do jejum pré-abate nas populações de enterococos presentes no ceco das aves. Foram utilizados 20 frangos de corte da linhagem Cobb, abatidos aos 42 dias de idade. A ração foi retirada 12 horas antes do abate. As amostras de conteúdo cecal foram coletadas de 10 aves de cada tratamento (sem jejum e com jejum) no fim do período de jejum pré-abate e acondicionadas em água peptonada 0,1%. Diluições seriadas foram feitas a partir dessa solução. A contagem de UFC/mL (Unidades Formadoras de Colônia/mL de solução de conteúdo cecal) foi determinada a partir da contagem em placas com ágar m-Enterococcus (Difco) (APHA, 2001). Para a análise estatística, os dados foram transformados em $y = \log(x)$. A quantidade de enterococos no ceco foi de $6,00 \pm 0,17$ UFC/mL para as aves que não foram submetidas ao jejum e de $5,95 \pm 0,17$ UFC/mL para as que passaram pelo jejum de 12 horas, não havendo diferença significativa entre os resultados ($P > 0,05$). Sendo assim, pode-se concluir que apesar de o jejum pré-abate ser uma prática utilizada para diminuir a quantidade de conteúdo no trato gastrointestinal, não ocorreu influência na quantidade de enterococos no ceco, que foi utilizado aqui como um microrganismo indicador da presença de outros gram positivos possivelmente patogênicos e, portanto, importantes para a saúde pública.

Agradecimento: à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pela bolsa de Doutorado e Auxílio à Pesquisa.

¹Doutoranda em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva), UNESP Jaboticabal

² Professor adjunto, UNESP Jaboticabal (barreiro_vet@yahoo.com.br)

³Doutoranda em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva), UNESP Jaboticabal

⁴Zootecnista, UNESP Jaboticabal

⁵Mestrando em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva), UNESP Jaboticabal

⁶Médica Veterinária, Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça (FAEF)